

INTERAÇÃO PARACIRURGIA-MEGAFRATERNIDADE (MEGAFRATERNOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *interação paracirurgia-megafraternidade* é a conjugação da incidência, expressão, manifestação, explicitação e evidenciação dos sentimentos elevados e do amor puro irradiado pela *Central Extrafísica da Fraternidade* (CEF), na intervenção holossomática invisível, possibilitada a partir da meritocracia cosmoética, nem sempre aparente à visão convencional.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O prefixo *inter* vem do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. O vocábulo *ação* deriva também do idioma Latim, *actio*, “ação; movimento; feito; obra; negócio; direito de proceder judicialmente; processo; auto; discurso; enredo”, e esta de *agere*, “obrar; agir”. Apareceu no Século XIII. O termo *interação* surgiu no Século XX. O primeiro elemento de composição *para* procede do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. A palavra *cirurgia* provém do idioma Latim, *chirurgia*, “cirurgia; medicina operatória”, e este do idioma Grego, *kheirourgía*, “ação de trabalhar com as mãos; trabalho manual; prática de alguma profissão ou determinada Arte; operação cirúrgica”. Apareceu no Século XVII. O segundo elemento de composição *mega* vem do idioma Grego, *mégas*, *megale*, “grande; grandemente; muito; mais poderoso; de maior categoria; mais importante”. Surgiu, na *Linguagem Científica Internacional*, no Século XIX. O vocábulo *fraternidade* deriva do idioma Latim, *fraternitas*, “parentesco entre irmãos; fraternidade”. Apareceu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Intercâmbio cirurgia invisível–megafraternidade. 2. Interrelação ação intervencionista paracirúrgica–megafraternidade.

Neologia. As 3 expressões compostas *interação paracirurgia-megafraternidade*, *interação primária paracirurgia-megafraternidade* e *interação avançada paracirurgia-megafraternidade* são neologismos técnicos da Megafraternologia.

Antonimologia: 1. *Interação paracirurgia–incompatibilidade desmeritória*. 2. Contraposição paracirurgia-megafraternidade. 3. *Interação cirurgia convencional–megafraternidade*. 4. *Interação cirurgia–recusa à megafraternidade*.

Estrangeirismologia: a *benesse* paracirúrgica refletindo a *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP) da consciência; o *scrutiny* da holomemória, enquanto causa-efeito da paracirurgia; o *rapport* com a *Central Extrafísica da Fraternidade* predispondo a intervenção paracirúrgica; o *approach* técnico dos amparadores especialistas na paracirurgia.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, principalmente do autodiscernimento quanto à meritocracia interassistencial paracirúrgica.

Megapensenologia. Eis 3 megapenses trivoculares sintetizando o tema: – *Paracirurgia: realidade meritória*. *Paracirurgião: ponte fraternal*. *Paracirurgia: multifatoriedade megafraterna*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal altruísta predisponente à paracirurgia; o holopense da maxifraternidade explicitando a paralógica interassistencial da paracirurgia; a isenção pensênica sobre os casos paracirúrgicos; o holopense da Megafraternologia; a retilinearidade pensênica clareando a maxifraternidade na paracirurgia.

Fatologia: a preparação adequada, enquanto conceptáculo de condições favorecedoras à paracirurgia interassistencial; a paracirurgia na condição de resultante meritória a ser melhor compreendida, a partir das pesquisas conscienciológicas; a expressão da maxifraternidade pela assistência indiscriminada de consciências; a disponibilidade em assistir lucidamente nas paracirurgias; a indistinção de classe social na assistência paracirúrgica; a expansão ideativa quanto à mega-

fraternidade, a partir da reflexão em relação à paracirurgia; os estudos sobre o acoplador paracirúrgico explicitando os mecanismos dos participantes assistenciais na *Dinâmica Interassistencial da Paracirurgia* (DIP); a reciclagem pessoal decorrente da paracirurgia; a agilização das reciclagens grupais; a relação causal do passado nos distúrbios somáticos da vida atual; as possibilidades interventivas a partir da autorganização da rotina de vida; a incompreensão das variáveis envolvidas na paracirurgia relacionada à *Ficha Evolutiva Pessoal*; o respeito cosmoético e fraternal aos limites do assistido; a *Cosmoética Destrutiva* aplicada ao soma pela paracirurgia; a intervenção somática remissiva da doença a partir da paracirurgia; a doação espontânea de recursos financeiro, na forma de manifestação de gratidão pelos resultados paracirúrgicos; o poder do amor puro na expressão da megafraternidade na paracirurgia.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a ectoplasma influenciando a paracirurgia; a paracirurgia interassistencial deflagrando a intervenção multidimensional fraterna; a *Central Extrafísica da Fraternidade* subsidiando as energias interassistenciais paracirúrgicas; a doação de ectoplasma fora do corpo, resultando na mudança parafisiológica de consciex intervencionada; a expressão de Cosmoética Avançada, megafraterna dispensada pela serenona Monja na intervenção energética no soma de bebê em creche; o mentalsoma superintendendo a compreensão do ponto de propensão à paracirurgia; o psicossoma homeostático funcionando qual molde paracirúrgico ao mais desequilibrado; as equipexes especializadas em paracirurgia, trabalhadoras na interassistencialidade maxifraterna; o acesso holobiográfico na compreensão da expressão megafraterna da cirurgia invisível; a consulta à parapsicoteca na análise para a intervenção paracirúrgica; a complexidade da megafraternidade na evitação do estupro evolutivo com a paracirurgia; a autolucidez multidimensional possibilitando a compreensão dos bastidores paracirúrgicos; a paraclínica funcionando plenamente na interassistência paracirúrgica; o parambulatório especializado em paracirurgia.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo amparador–acoplador paracirúrgico*; o *sinergismo Central Extrafísica da Fraternidade–assistentes*; o *sinergismo mérito–injunção fraternal*; o *sinergismo ectoplasma interassistencial–paracirurgia*; o *sinergismo equipin–equipex maxifraterna*; o *sinergismo universalismo–megafraternidade*; o *sinergismo paracirurgia–doadores de energias*.

Principiologia: o *princípio fraternal de assistir sempre*; o *princípio de errar menos quem assiste mais*; o *princípio mnemônico da gratidão pós-paracirurgia*; o *princípio megafraterno de a paracirurgia atender no limite do assistido*; o *princípio fraterno de sempre assistir até as últimas consequências cosmoéticas*; o *princípio da reverberação psicossomática com sentimentos elevados, a partir da autorganização somática decorrente da paracirurgia*; o *princípio da retribuição interassistencial expresso após a paracirurgia*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) revisto no período pós-paracirúrgico com cláusulas altruístas; o *código grupal de Cosmoética* (CGC) de ação fraterna a partir do comprometimento na *Dinâmica Interassistencial da Paracirurgia*; o *código da megafraternidade prático* pela indistinção paracirúrgica.

Teoriologia: a *teoria da ectoplasma* enquanto recurso fraternal utilizado tecnicamente nas paracirurgias; a *teoria da fartura de energias* favorecendo a intensificação dos fenômenos paracirúrgicos; a *teoria das projeções conscientes* possibilitando acompanhar a paraintervenção extrafísica; a *teoria da Megafraternologia*; a *teoria da Paradireitologia* influenciando na paracirurgia por meio da pensenização afinizada ao fluxo do Cosmos.

Tecnologia: a *técnica paracirúrgica da DIP*; as *paratécnicas do acoplador paracirúrgico*; as *paratécnicas promotoras da soltura energossomática*; as *paratécnicas de conexão com a CEF*; as *paratécnicas da anamnese extrafísica* possibilitando os registros paraperceptiológicos do acoplamento paracirúrgico; a *técnica da desassimilação simpática* (desassim); a *técnica do arco voltaico craniochacral* potencializando os processos paracirúrgicos.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Ectoplasmologia; o laboratório conscienciológico do estado vibracional EV; o laboratório conscienciológico da diferenciação pensênica; o laboratório conscienciológico da Autopenologia; o laboratório conscienciológico da sinalética energética e parapsíquica; o laboratório conscienciológico da Autocosmoetologia; o laboratório conscienciológico da Paradireitologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Megafraternologia; o Colégio Invisível da Paracirurgia; o Colégio Invisível da Consciencioterapia; o Colégio Invisível da Psicossomatologia; o Colégio Invisível da Parafenomenologia; o Colégio Invisível da Paradireitologia; o Colégio Invisível da Parapercepsiologia.

Efeitologia: os efeitos pós-paracirúrgicos exigindo acolhimento dos parentes mais próximos no período de convalescência; os efeitos fraternos de retribuir o bem recebido em favor dos outros; o aumento da responsabilidade do assistido enquanto efeito da assistência fraterna recebida na paracirurgia; os efeitos grupocármicos de gratidão pela paracirurgia realizada; os efeitos dos sentimentos elevados da equipex paracirurgiã percebidos pelos participantes da DIP; os efeitos da interação tacon-ares; os efeitos fraternos e multiexistenciais da intervenção paracirúrgica; o efeito físico paracirúrgico enquanto demonstração da multidimensionalidade.

Neossinapsologia: a criação de neossinapses interassistenciais pelos assistentes na DIP; as neossinapses da megafraternidade aprendidas; as neossinapses do olhar de fraternidade na interassistência paracirúrgica; as neossinapses decorrentes da reflexão sobre a paracirurgia; as neossinapses do amor próprio pós-intervenção paracirúrgica; a neossinapse sobre a doença e a dor; a neossinapse quanto ao aumento da sustentabilidade na doação de ectoplasma.

Ciclogia: o ciclo intervenção-recuperação; o ciclo assistido-assistente; as cipiênes vividas pelo assistente paracirúrgico; o ciclo otimismo-alegria consequência da compreensão ampliada da megafraternidade na interassistência; o ciclo desmaterialização-rematerialização na aplicabilidade do ectoplasma; o ciclo sinalética energética–interpretação correta; o ciclo incômodo holossomático–estofo energético resultante do aprofundamento do acoplamento paracirúrgico.

Enumerologia: a predisposição a doar ectoplasma; a predisposição interassistencial paracirúrgica; a predisposição a ser amparado tecnicamente com a renúncia do próprio ego; a predisposição ao comprometimento com a equipin, os assistidos e a equipex; a predisposição em vivenciar sentimentos fraternos na paracirurgia; a predisposição a compreender, com cosmovisão, as intervenções paracirúrgicas; a predisposição a conectar-se com a CEF sintonizando as ondas de amor puro emanadas para o Cosmos.

Binomiologia: o binômio amparado-amparando na vivência da megafraternidade durante os processos paracirúrgicos; o binômio autorganização–autodefesa energética coroando as possibilidades do trabalho em prol do assistido; o binômio autoconfiança-interdependência na catálise das intervenções em conjunto com os amparadores extrafísicos; o binômio autonomia bioenergética–interdependência interassistencial funcional; o binômio instalação de campo bioenergético–parabando de Central Extrafísica percebido na forma de extrapolacionismo; o binômio estado vibracional–autossustentação energética durante os acoplamentos paracirúrgicos.

Interaciologia: a interação paracirurgia-megafraternidade; a interação sentimento fraterno–acoplador paracirúrgico; a interação paracirurgia–paragratidão; a interação mentalsoma-energossoma; a interação (na itinerância) Dinâmica da Megafraternologia (DMF)–Curso Ectoplasmia Projetiva Paracirúrgica Interassistencial (EPPI).

Crescendologia: o crescendo EV–sinalética energética.

Trinomiologia: o trinômio memória-gratidão-megafraternidade; o trinômio ectoplasma–paraututilização técnica–autorrepercussões holossomáticas; o trinômio autodisponibilidade assistencial–acoplamento paracirúrgico–sentimentos elevados.

Polinomiologia: o polinômio holossomático mentalsoma-psicossoma-energossoma-soma; o polinômio interassistencial acolhimento-orientação-encaminhamento-acompanhamento utilizado na triagem extrafísica dos assistidos, pelos amparadores.

Antagonismologia: o antagonismo insustentabilidade energética / aprofundamento paracirúrgico; o antagonismo anticientificidade / autocientificidade qualificando as autorreflexões fraternológicas.

Paradoxologia: o paradoxo de o maior desconforto poder gerar maior gratidão e resultados interassistenciais.

Politicologia: a energocracia; a lucidocracia; a parapsicocracia; a megafraternocracia; a política da interassistencialidade contínua aplicada à paracirurgia; a política da lisura autopenênica favorecendo os acoplamentos paracirúrgicos.

Legislogia: a compreensão cosmovisiológica dos amparadores extrafísicos da *lei de causa e efeito* ao expressarem a megafraternidade na paracirurgia; a superação da *lei de Talião* pela vivência do fraternismo; a *lei da restauração evolutiva* na interrelação amparador–acoplador paracirúrgico–assistidos; a paramatemática da megafraternidade atuando através das *leis cosmoéticas* aplicada à paracirurgia.

Filiologia: a neofilia; a conscienciofilia; a tecnofilia; a assistenciofilia; a parafenomenofilia; a multidimensionofilia; a experimentofilia.

Fobiologia: a energofobia dificultando a vivência do fraternismo a partir da paracirurgia.

Sindromologia: a *síndrome da apriorimose* restringindo a percepção paracirúrgica no acoplamento; a *síndrome da insegurança* minando os esforços de *interação da conscin com a equipex paracirúrgica*.

Holotecologia: a cosmoeticoteca; a parapsicoteca; a autopesquisoteca; a assistencioteca; a tecnoteca; a metodoteca; a proexoteca.

Interdisciplinologia: a Paracirurgia; a Megafraternologia; a Consciencioterapia; a Ectoplasmologia; a Energossomatologia; a Psicossomatologia; a Mentalsomatologia; a Parafenomenologia; a Extrapolaciologia; a Parapercepciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin ectoplasta megafraterna.

Masculinologia: o acoplador paracirúrgico; o paracirurgião; o paraterapeuta; o amparador extrafísico; o amparador intrafísico; o pesquisador ectoplasta; o observador parapsíquico; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o conscienciólogo; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o projetor consciente; o verbetógrafo; o verbetólogo; o voluntário.

Femininologia: a acopladora paracirúrgica; a paracirurgiã; a paraterapeuta; a amparadora extrafísica; a amparadora intrafísica; a pesquisadora ectoplasta; a observadora psíquica; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a consciencióloga; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a projetora consciente; a verbetógrafa; a verbetóloga; a voluntária.

Hominologia: o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens experimentatus*; o *Homo sapiens projectius*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens multidimensionalis*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens autolucidus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *interação primária paracirurgia-megafraternidade* = a *satisfação benévola* percebida pela intervenção em patologia de base somática; *interação avançada paracirurgia-megafraternidade* = a *satisfação megafraterna* percebida pela intervenção em parapatologia de base mentalsomática.

Culturologia: a cultura da megafraternidade; a cultura da Projeciologia; a cultura da conexão com as Centrais Extrafísicas; a cultura do aperfeiçoamento contínuo da ectoplasmia interassistencial; a cultura da Parafenomenologia; a cultura da interassistencialidade; a cultura da parassegurança aplicada aos trabalhos interassistenciais da DIP.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *interação paracirurgia-megafraternidade*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acoplador energético:** Energossomatologia; Homeostático.
02. **Acoplador paracirúrgico:** Interassistenciologia; Homeostático.
03. **Amizade da fraternidade:** Conviviologia; Homeostático.
04. **Conscin ectoplasta:** Ectoplasmologia; Neutro.
05. **Ectoplasma:** Energossomatologia; Neutro.
06. **Efeito da Ectoplasmia:** Ectoplasmologia; Neutro.
07. **Gratidão:** Holomaturologia; Homeostático.
08. **Olhar de fraternidade:** Interassistenciologia; Homeostático.
09. **Paracirurgia:** Consciencioterapia; Neutro.
10. **Paraclínica:** Consciencioterapia; Homeostático.
11. **Parafenômeno de efeitos físicos:** Parafenomenologia; Neutro.
12. **Parapercepciograma:** Parapercepciologia; Neutro.
13. **Predisponência à reciclagem:** Recexologia; Homeostático.
14. **Senso de gratidão:** Holomaturologia; Homeostático.
15. **Sentimento elevado:** Mentalsomatologia; Homeostático.

A INTERAÇÃO PARACIRURGIA-MEGAFRATERNIDADE DEFLAGRA A TENDÊNCIA EVOLUTIVA DE A CONSCIÊNCIA MAIS HOMEOSTÁTICA, INTERESSAR-SE PELA INTERASSISTÊNCIA FRATERNA, AOS MOLDES DA PARACIRURGIA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já participou de processos paracirúrgicos? Em quais condições, a de assistido ou assistente? Vivenciou os sentimentos elevados da megafraternidade decorrentes dessas experiências?

M. D. S.